

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-**  
2 **GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP DO ANO**  
3 **DE DOIS MIL E DOZE, REALIZADA NO DIA QUATORZE DE MARÇO DE 2012 NA SEDE DA**  
4 **AGEVAP , EM RESENDE - RJ.** Aos quatorze dias do mês de março de 2012, foi realizada a 2ª Reunião  
5 Ordinária do Conselho de Administração da AGEVAP de 2012, com a **presença dos Conselheiros** Sueleide Silva  
6 Prado, Paulo Teodoro de Carvalho, Friedrich Wilhelm Herms, Dirceu Miguel Brandão Falce, Juarez de Magalhães  
7 e do **Diretor-Executivo da AGEVAP**, Edson Fujita, além dos **seguintes convidados:** Alex Knupp (Assistente da  
8 AGEVAP) e Gisela Sanches de Souza (Textuarte Comunicação). A reunião teve a seguinte **Ordem do Dia: 1-**  
9 **Aprovação da ata da reunião anterior (14-02-2012); 2-** Relatório de Gestão ANA x AGEVAP; **3-** Norma Interna  
10 sobre diretrizes para aquisição de bens, assinatura de contratos e convênios, prestação de serviço aos associados e  
11 não associados da AGEVAP e assinatura de contratos de financiamentos para execução de suas atividades; **4-**  
12 **Avaliação do Relatório da Comissão de Sindicância e Avaliação do Diretor-Executivo; 5-** Quadro comparativo de  
13 **Cargos e Salários; 6-** Resolução sobre o organograma geral do quadro de funcionários da AGEVAP ; **7-** Proposta  
14 **de Workshop – data, temática e local; 8-** Assuntos gerais; **8.1-** Declaração no imposto de renda do valor do jeton.  
15 **No dia 14 de março de 2012**, o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Friedrich Herms, abriu a 2ª Reunião  
16 Ordinária do Conselho de Administração de 2012, perguntando aos conselheiros se haveria alguma alteração a ser  
17 feita na ordem da pauta. Sem modificações, foi dado o andamento ao primeiro item da ordem do dia: **1-**  
18 **APROVAÇÃO DA ATA - Ata da 1ª Reunião Ordinária, realizada em 14/02/2012 –** Tendo sua leitura feita  
19 pelo Conselheiro Dirceu Falce, a ata foi aprovada, após terem sido feitas as seguintes correções solicitadas: 1-Na  
20 **linha 57**, onde se lê: “O Presidente do Conselho de Administração **encerrou** a 1ª Reunião Extraordinária do  
21 Conselho de Administração”, leia-se: “*O Presidente do Conselho de Administração suspendeu (...)*”. Na **linha 59**,  
22 acrescentar que a reunião do Conselho de Administração foi suspensa somente às 11 horas, porque o seu Presidente  
23 fora informado de que não havia quorum na primeira convocação para a reunião da Assembleia Geral, às 10 horas.  
24 Na **linha 82**, onde se lê: “O Presidente da AGEVAP”, leia-se: “*O Presidente do Conselho de Administração da*  
25 *AGEVAP*”. Nas **linhas 86 e 87**, onde se lê: “(...) não compareceram a nenhuma reunião em 2011”, leia-se: “(...)”  
26 *não compareceram a nenhuma das 5 (cinco) reuniões convocadas em 2011*”. Na **linha 87**, onde se lê: “Há 10 (dez)  
27 associados com duas faltas sucessivas”, leia-se: “(...) *existindo ainda mais dois associados com duas faltas*  
28 *consecutivas*”. Na **linha 107**, onde se lê: “(...) pelo Regimento Interno do CEIVAP”, leia-se: “(...) *pelo Regimento*  
29 *Interno do Comitê do Médio Paraíba do Sul*”. No Encaminhamento 7, **linhas 127 e 128**, corrigir a fala da Sra.  
30 Sueleide Prado, devendo ficar desta forma: “*A conselheira Sra. Sueleide Prado reivindicou que, quando a pauta*  
31 *for muito extensa, que ela seja discutida em duas reuniões*”. Concluídas as correções na ata da reunião anterior, os  
32 Conselheiros fizeram algumas considerações sobre assuntos discutidos naquela reunião, a saber: **1-** Ficou acertado  
33 que não se deve mais marcar duas reuniões no mesmo dia, em horários tão próximos; no caso de haver necessidade  
34 de se agendar duas reuniões no mesmo dia, que uma seja marcada para a parte da manhã e a outra, na parte da  
35 tarde. **ENCAMINHAMENTO 1-** *O Conselho de Administração propôs que seja convocada reunião da*  
36 *Assembleia Geral da AGEVAP para a mesma data da próxima reunião do CEIVAP, que será em maio; se a*  
37 *reunião do CEIVAP for à tarde, a da Assembleia Geral deverá ser de manhã.* Embora regimentalmente apenas o  
38 Presidente do Conselho de Administração deva comparecer às reuniões da Assembleia Geral, que são presididas  
39 por ele, a conselheira Sra. Sueleide Prado manifestou sua opinião de que todos os cinco conselheiros devem  
40 participar dessas reuniões. **2-** Questionado se a AGEVAP fizera contato com os associados faltosos, conforme  
41 recomendado pelo Conselho de Administração, o Diretor-Executivo da AGEVAP, Sr. Edson Fujita, informou que  
42 foi feito contato telefônico com todos, mas só se conseguiu falar com a Sra. Maria Aparecida Pimentel Vargas, a  
43 qual informou que não tem comparecido às reuniões, porque ela não representa mais a empresa Zona da Mata/MG,  
44 na Assembleia Geral da AGEVAP. **3-** Considerando a dificuldade de se estabelecer contato telefônico com esses  
45 associados que extrapolaram o número de faltas consecutivas permitido pelo Regimento Interno da AGEVAP, o  
46 Presidente do Conselho de Administração recomendou que se adote outra estratégia: **ENCAMINHAMENTO 2 –**  
47 *Deve ser enviada uma carta à instituição faltosa e a seu representante, solicitando uma justificativa para as*  
48 *faltas; a correspondência deve ser enviada com AR (“Acusar Recebimento”).* **4-** O Presidente comunicou que três  
49 Prefeituras localizadas na bacia do rio Guandu manifestaram interesse em se associar à AGEVAP.  
50 **ENCAMINHAMENTO 3 –** *O CA recomendou que seja feito um trabalho de divulgação da AGEVAP junto aos*  
51 *comitês das bacias afluentes do Estado do Rio de Janeiro, visando a captação de novos associados.* O Diretor-  
52 Executivo da AGEVAP disse que, no final de março, quando o Relatório de Atividades da AGEVAP estiver  
53 pronto, poderá ser feita uma entrega formal desse Relatório para os Comitês fluminenses, acompanhada de uma  
54 palestra elucidativa sobre a importância de se associar à AGEVAP. **5-** O Presidente do Conselho de Administração  
55 solicitou que sejam colocadas legendas nas fotos da bacia do rio Paraíba do Sul inseridas no Relatório de  
56 Atividades, identificando o trecho da bacia que a foto ilustra. **2- RELATÓRIO DE GESTÃO ANA -**  
57 **AGEVAP – 2.1- Apresentação da série histórica das notas tiradas no Indicador 3 – Cobrança pelo uso da**  
58 **água** – Do ano de 2004 a 2011 as notas no Indicador 3 variaram de 10 (em 2006) a 2,1 (em 2010). O Diretor-  
59 Executivo da AGEVAP explicou que, a partir de 2006, as regras de avaliação sofreram alterações - o que explica  
60 tanta variação nas notas. A partir do 2º semestre de 2006, o Indicador 3 foi reformulado, passando a englobar os

61 seguintes subindicadores: 3A- Valor desembolsado sobre o valor transferido pela ANA (%); 3B- Recursos das  
62 contrapartidas alavancados com recursos da cobrança investidos (%); 3C- Agilidade na contratação das ações  
63 previstas no Plano de Aplicação. Anteriormente, não eram avaliadas a contrapartida alavancada e a agilidade na  
64 contratação. O Diretor-Executivo ressaltou que, hoje, a deficiência do sistema não está na contratação de ações,  
65 mas no desembolso do recurso. A AGEVAP tem se reunido com a Agência Nacional de Águas – ANA para  
66 discutir alternativas para a questão do desembolso, que é dificultado pelo fato de só terem acesso aos recursos da  
67 cobrança pelo uso da água as Prefeituras e as Organizações Não Governamentais. O Presidente do Conselho de  
68 Administração lembrou que o usuário privado também pode se beneficiar da cobrança pelo uso da água,  
69 indiretamente – por Deliberação do CEIVAP, a empresa usuária que fizer investimentos para melhorar a qualidade  
70 e a quantidade da água, terá direito a um desconto no valor que tem a pagar pelo uso da água. O Diretor-Executivo  
71 citou o caso de três usuários que apresentaram projetos que vão lhes possibilitar a redução no valor da cobrança  
72 pelo uso da água. Ele ressaltou que a AGEVAP tem adotado medidas e criado mecanismos para melhorar a  
73 situação do desembolso do recurso. Disse que deverá ser feito o Plano Plurianual juntamente com o Plano de  
74 Recursos Hídricos da Bacia. Entre as medidas adotadas, ele citou um esquema novo criado pela AGEVAP, pelo  
75 qual a Agência vai passar a contratar projetos. Na última reunião plenária do CEIVAP, realizada em dezembro de  
76 2012, o Comitê aprovou a destinação de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para cinco pequenos municípios  
77 (que foram apontados pela Agência Nacional de Águas como municípios da bacia do Paraíba do Sul que  
78 precisavam de intervenções), para aplicação na elaboração de projetos executivos de Estação de Tratamento de  
79 Esgoto. E é a AGEVAP quem vai contratar os projetos executivos para esses municípios Para melhorar seu  
80 desempenho no Indicador 3-C – Agilidade na contratação das ações previstas no Plano de Aplicação -, o Presidente  
81 do Conselho de Administração propôs que o recurso que não foi aplicado em projetos de demanda espontânea, por  
82 falta de propostas, seja utilizado em demandas induzidas aprovadas pelo CEIVAP. O Diretor-Executivo da  
83 AGEVAP concordou com essa proposta, mas ponderou que pode-se correr o risco de se aplicar recurso demasiado  
84 em demanda induzida e acabar limitando o acesso das prefeituras ao recurso do CEIVAP. **ENCAMINHAMENTO**  
85 **4-** *O Conselho de Administração recomendou que seja agendada uma reunião desse Conselho com a diretoria*  
86 *executiva da AGEVAP, para sistematizar as propostas de ações para melhorar o desempenho no Indicador 3 do*  
87 *Contrato de Gestão (Cobrança pelo uso da água); e, depois, o assunto deverá ser encaminhado ao CEIVAP. O*  
88 *Diretor da AGEVAP comunicou que, neste mês de março, a diretoria executiva da Agência terá uma reunião com a*  
89 *ANA, para discutir melhor este assunto. ENCAMINHAMENTO 5-* *O Conselho de Administração solicitou ao*  
90 *Diretor-Executivo da AGEVAP que apresente à ANA o posicionamento desse Conselho sobre o Indicador 3 do*  
91 *Contrato de Gestão; que seja colocado para a ANA que é preciso rever esse Indicador, pois, no entender do*  
92 *Conselho, a AGEVAP não é a única responsável pela nota baixa atribuída a ele; o problema não está no*  
93 *desempenho da Agência, mas no sistema de aplicação dos recursos. É preciso rever o sistema e a forma de*  
94 *avaliação das metas a serem atingidas. Por fim, que seja informado à ANA que a AGEVAP está tomando*  
95 *providências para a melhoria do sistema de aplicação de recursos. O Conselheiro Sr. Juarez de Magalhães*  
96 *solicitou uma reunião com a Caixa Econômica para discutir essa questão também com o agente financeiro. O*  
97 *Diretor-Executivo da AGEVAP informou que já foi agendada uma reunião com a Caixa, em Brasília, para tratar*  
98 *desse assunto. 2.2- Apresentação do prazo médio concedido pelo CEIVAP ao tomador do recurso para*  
99 **realização dos projetos** - Outro fator identificado pelo Conselho de Administração como uma das causas da  
100 morosidade no desembolso do recurso foi os prazos concedidos pelo CEIVAP, ao tomador do recurso para  
101 execução dos projetos. O Presidente do Conselho propôs que seja redefinido o prazo para análise da documentação  
102 apresentada pelo tomador e para complementação dos documentos, caso a documentação esteja incompleta. Ele  
103 sugeriu o prazo de 90 dias para essa fase; e, não se cumprindo, o projeto é cancelado por inadimplência do  
104 tomador. O Diretor-Executivo da AGEVAP lembrou que esse prazo precisa ser redefinido em conjunto com o  
105 CEIVAP, pois está disposto em Deliberação do Comitê. O Presidente propôs alterar, também, o prazo de 120 dias  
106 para iniciar as obras, que, no seu entender, deve ser reduzido para 90 dias. **ENCAMINHAMENTO 6 - O Conselho**  
107 **de Administração solicitou que seja agendada, o quanto antes, uma reunião deste Conselho com a diretoria do**  
108 **CEIVAP e com a diretoria executiva da AGEVAP, para conversar sobre o edital de seleção de propostas, a**  
109 **redefinição dos prazos para tomadores; para se tratar, em suma, dos entraves operacionais CEIVAP/AGEVAP. 3-**  
110 **NORMA INTERNA SOBRE DIRETRIZES PARA AQUISIÇÃO DE BENS, ASSINATURA DE**  
111 **CONTRATOS E CONVÊNIOS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AOS ASSOCIADOS E NÃO**  
112 **ASSOCIADOS DA AGEVAP E ASSINATURA DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS**  
113 **PARA EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES** – O Diretor-Executivo da AGEVAP informou que a revisão  
114 dessa Norma Interna, com as alterações solicitadas pelo Conselho de Administração na reunião anterior, não ficou  
115 pronta. Por conta disso, esse item da pauta ficou pendente para a próxima reunião do Conselho. **4- AVALIAÇÃO**  
116 **DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA PELO DIRETOR-EXECUTIVO** – O  
117 Diretor-Executivo da AGEVAP disse ter lido o Relatório da Comissão de Sindicância do Convênio IGAM-  
118 AGEVAP e não ter encontrado nenhuma recomendação específica que possa ser transformada em uma Resolução.  
119 **ENCAMINHAMENTO 7-** *Foi mantida a solicitação de que seja preparada uma minuta de Resolução do*  
120 *Conselho de Administração, com diretrizes para a AGEVAP se orientar no ato da assinatura de convênios e/ou*

121 *contratos, de forma a evitar que o problema ocorrido com o Convênio IGAM-AGEVAP volte a acontecer. O*  
122 *Conselho de Administração sugeriu algumas normas a serem incluídas na minuta dessa Resolução, tais como:*  
123 *toda reunião em que forem tomadas decisões de compromisso deve ser devidamente registrada em ata a ser*  
124 *assinada por todos os presentes; toda correspondência trocada, por e-mail, entre representantes das partes*  
125 *também deve ser registrada e ser anexada ao processo. Outra norma que deve constar dessa minuta de Resolução*  
126 *é que os pagamentos só serão efetuados depois da entrega do produto contratado.* **5- QUADRO**  
127 **COMPARATIVO DE CARGOS E SALÁRIOS** – Foi feita uma comparação dos cargos e salários da  
128 AGEVAP com os da Agência Nacional de Águas. A ANA recomendou que se contrate uma assessoria externa para  
129 elaborar o Plano de Cargos e Salários da AGEVAP. O Presidente do Conselho de Administração ressaltou que é  
130 necessário ter um mecanismo de salário que compatibilize cargos e funções, pois na AGEVAP, com a política de  
131 redução da quantidade de cargos, o que acontece é que cada cargo abrange várias funções. Então, tem que se pensar  
132 num valor de salário pelo cargo e num valor pelas funções que o ocupante daquele cargos exerce. O Diretor-  
133 Executivo da AGEVAP lembrou que o orçamento da AGEVAP varia conforme a arrecadação. Em 2011, por  
134 exemplo, a arrecadação foi de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) e em 2012, a previsão é de R\$  
135 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Ele concluiu sua manifestação dizendo que, como não se pode reduzir  
136 salário, o desafio é criar uma flutuação. O Conselheiro Sr. Paulo Teodoro propôs o seguinte mecanismo: que se  
137 estabeleça metas para cada setor com peso para cada meta; e se defina uma gratificação anual conforme o  
138 cumprimento das metas. O Conselheiro Sr. Dirceu Falce endossou a proposta do Sr. Paulo Teodoro e sugeriu que  
139 esta seja discutida com os funcionários, os quais podem participar do estabelecimento de metas e pesos. **6-**  
140 **RESOLUÇÃO SOBRE O ORGANOGRAMA GERAL DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA**  
141 **AGEVAP** – O Presidente do Conselho de Administração considerou que o organograma do quadro funcional da  
142 AGEVAP apresentado está muito simples; segundo ele, as alterações solicitadas pelo Conselho, na reunião  
143 anterior, não foram atendidas devidamente. **ENCAMINHAMENTO 8** – *O organograma do quadro de*  
144 *funcionários da AGEVAP não foi aprovado e deverá ser reapresentado na próxima reunião do Conselho de*  
145 *Administração, com as seguintes alterações solicitadas: a- Para cada uma das três Diretorias – de Recursos*  
146 *Hídricos, Administrativa-Financeira e Institucional – criar uma Superintendência; b- A cada Superintendência,*  
147 *estará atrelada uma Gerência: Gerência de Recursos Hídricos (vinculada ao Diretor de Recursos Hídricos);*  
148 *Gerência Administrativa-Financeira (vinculado do Diretor Administrativo Financeiro); e outra Gerência de*  
149 *Recursos Hídricos (vinculada ao Diretor Institucional); c- Cada Gerência será constituída por Departamentos,*  
150 *desta forma: Gerência de Recursos Hídricos – Departamento de Recursos Hídricos e Departamento de Gestão;*  
151 *Gerência Administrativa Financeira – Departamento Administrativo e Departamento Financeiro; Gerência de*  
152 *Recursos Hídricos (da diretoria institucional) – Departamento de Coordenação de Núcleo e Departamento de*  
153 *Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental; d- O Coordenador de Comunicação, Mobilização e Educação*  
154 *Ambiental deve estar diretamente ligado ao Diretor Institucional.* **7- PROPOSTA DE WORKSHOP – data,**  
155 **temática e local** – **ENCAMINHAMENTO 9** – *A diretoria executiva da AGEVAP deverá reapresentar, na*  
156 *próxima reunião do Conselho de Administração, a proposta de programação do Workshop para os novos*  
157 *associados e conselheiros da AGEVAP, incorporando as seguintes sugestões feitas pelos Conselheiros: a- Na*  
158 *apresentação da programação, acrescentar que o Workshop se destina também aos novos associados da AGEVAP*  
159 *(e não apenas aos conselheiros, como está no texto). b- Em Resultados esperados, onde se lê “Legislações de*  
160 *Recursos Hídricos Estadual”, leia-se Estaduais; c- Na Pauta, no item Resoluções/Deliberações da ANA, INEA e*  
161 *IGAM, acrescentar DAEE; d- No item da pauta “Normatização de aplicação dos recursos relativos a*  
162 *acompanhamento de projetos pela AGEVAP”, excluir o percentual que está entre parênteses (3%); e- Duração: 3*  
163 *(três) dias, com a realização da abertura na véspera, à noite; f- Proposta de datas: Julho – dias 7, 8 e 9; 13, 14 e*  
164 *15; 20, 21 e 22; ou 27, 28 e 29; g- Sugestão de local – acrescentar SENAI; h- No item Serviços, excluir almoço,*  
165 *hospedagem e transporte; i- Na relação de pessoas de notória especialização a serem convidadas para dar as*  
166 *palestras, acrescentar alguém de peso, para a abertura; j- Número de participantes – acrescentar os associados da*  
167 *AGEVAP e representantes dos quatro Comitês federais.* **8- ASSUNTOS GERAIS – 8.1- DECLARAÇÃO NO**  
168 **IMPOSTO DE RENDA DO VALOR DO JETON** – o jeton recebido pelos membros do Conselho de  
169 Administração é tributável; os conselheiros deverão declarar seu rendimento com jeton em 2011. O setor de  
170 contabilidade da AGEVAP vai enviar para eles a declaração de rendimento de cada um. Nada mais havendo a  
171 tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração  
172 da AGEVAP de 2012, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Gisela Sanches de Souza, secretária *ad hoc*, e,  
173 depois de aprovada, foi assinada pela Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Friedrich  
174 Wilhelm Herms, que a presidiu.

175 **Ata aprovada na 4ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da AGEVAP, realizada**  
176 **no dia 15 de maio de 2012, em Resende/RJ.**

177  
178 **Resende, 14 de março de 2012**

179 Friedrich Wilhelm Herms  
180 **Presidente do Conselho de Administração**